

朝日新聞

本紙創刊於明治二十二年
發行所 東京市本町二丁目
電話 二二〇一
郵政特准掛號第...
外埠郵費在內



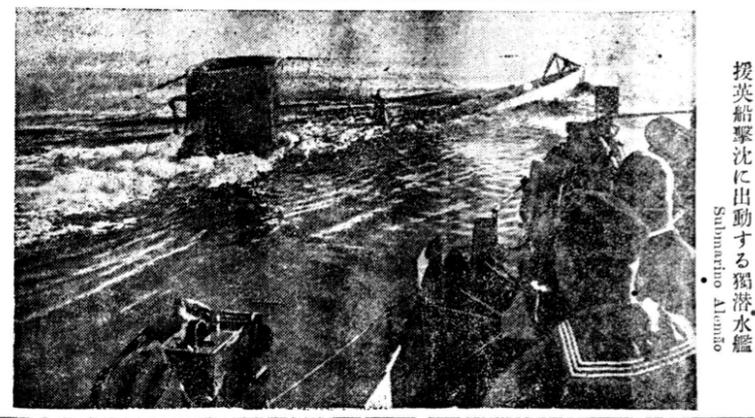
米の憤激益々募る!

殘虐極まる世界征服 獨逸こそ國際的海賊

ル大統領、議會に教書を送付



（ワシントン廿日UP）ル大統領は米船ロビン・ムーア號撃沈事件に關し議會に教書を送り、米國は獨逸の脅威に屈するものに非ず、獨逸の行爲は海賊行爲だと強硬な決意を披瀝した。教書は獨逸の行爲は明かに國際法から見て起し、獨逸の行爲は明かに國際法違反であるとして、獨逸の行爲を厳しく非難し、獨逸の武力行爲を非難した。



援英船撃沈に出勤する獨逸水艦

英内閣補強を斷行 英首相、國防相兼攝を辭任 後任にカナダ司令官か

（ロンドン廿日同電）最近の英海軍に關し、英首相はカナダ司令官マクドナルド爵士を國防相に任命するものと見られてゐる。

新東亞の建設へ 中國も一路邁進

汪主席、記者團と一問一答



記者團と左の如き一問一答を試みた。問、國民黨の現狀ならびにその發展性如何。答、一つの國家がある中心勢力をもちねばならぬ。...

問、東亞聯盟運動の主導権は誰のものか。答、東亞聯盟運動の主導権は誰のものか。...

問、東亞聯盟運動の中國に對する所見如何。答、東亞聯盟運動の中國に對する所見如何。...



東亞聯盟運動の範圍

獨英間に介在し 飽く迄中立保持

トルコの對獨感情緩和

（アンカラ廿日UP）トルコは獨逸と英國との相互援助協約の再續に對してその中立性を堅持する意向を示した。...

近衛原則を基本 日華提携の礎成る

近衛首相、汪主席と懇談

（東京廿日同電）近衛首相は十九日夜汪主席と懇談し、日華提携の基礎を築くことについて話し合った。...

クレタ作戦で 獨側から発表

英軍一萬八千を捕虜

（ベルリン廿日UP）現在クレタ島の作戦で、英軍一萬八千名が捕虜とされた。...

事變處理に新紀元

近衛首相、汪主席と懇談

（東京廿日同電）近衛首相は十九日夜汪主席と懇談し、事變處理の新しい方針について話し合った。...

英側船六百万トン 開戦以來海底の藻屑へ

開戦以來海底の藻屑へ

（ロンドン廿日UP）英海軍は開戦以來、六百万トンの船舶を海底に沈没させた。...

義勇兵應募制 臺灣島民にも實施

臺灣島民にも實施

（東京廿日UP）日本の開戦後、臺灣島民にも義勇兵應募制が實施された。...

頑張るシリア軍 聯合軍もたぢぐ

聯合軍もたぢぐ

（カイロ廿日UP）シリア軍は頑強に抵抗し、聯合軍の進軍を阻止している。...



シリア軍の進軍状況



蘭州爆撃に向ふ海軍機

A Alemanha não intimidará os Estados Unidos

Novas declarações do coronel Lindbergh

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Ao falar ontem numa reunião pública na qual participaram cerca de 20.000 pessoas, o conhecido aviador Charles Lindbergh declarou que as armas da guerra moderna tornam os Estados Unidos mais vulneráveis que nunca à invasão. Disse aos seus ouvintes que deveria ser apoiada uma paz negociada na Europa, porque os Estados Unidos não se encontram preparados para entrar na guerra e porque também seria uma tarefa sobre-humana para o exército norte-americano a travessia do oceano.

Recrutamento de voluntários na ilha Formosa

TOKYO, 20 (T. O.) — No Conselho de Ministros hoje celebrado ficou decidida a implantação do recrutamento voluntário para a Ilha de Formosa, uma vez que a lei correspondente já subsiste na Coreia desde 1938. A população de Formosa ascende a 6.000.000, estimando-se que o contingente a ser por ela fornecido dará 150.000 voluntários. O governador geral e chefe comandante japonês em Formosa, assim como o titular da Guerra Japonesa, general Tojō, acentuaram que tanto a Coreia, a Coreia como o Taiwan, estão dispostos a fazerem os máximos sacrifícios na defesa do Império Nipônico.

Energicas declarações do presidente Roosevelt — O afundamento do "Robin Moor" — Tópicos importantes da mensagem enviada ao Senado — Grande sensação em todos os círculos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A mensagem especial enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, por motivo do afundamento do "Robin Moor", declara, textualmente, o seguinte: "Vejo-me obrigado a chamar a atenção do Congresso para o desapiedado afundamento do navio norte-americano "Robin Moor", por um submarino alemão surgido, a 21 de Maio último, no Atlântico Sul (a 25 graus e 40' de longitude oeste e 6 graus e 10' de latitude norte), quando navegava em alto mar, rumo à África do Sul. "Segundo formais declarações feitas pelos sobreviventes, o barco foi afundado trinta minutos depois de ter recebido a primeira advertência, feita pelo comandante do submarino a um oficial do "Robin Moor". O submarino não hasteou a sua bandeira e o comandante não anunciou a nacionalidade da unidade. O "Robin Moor" foi afundado sem que se tivesse adotado a menor medida para garantir a segurança dos passageiros e tripulantes. Foi afundado, apesar da sua nacionalidade ser conhecida pelo comandante do submarino, pois esta estava claramente indicada por sua bandeira e por outros sinais. O afundamento desse navio americano por um submarino alemão, constitui uma flagrante violação do direito, que têm os barcos norte-americanos de navegar livremente pelos mares, direito esse que está apenas sujeito às regras dos beligerantes, estabelecidas de conformidade com o Direito Internacional. Esse direito de beligerância, como o sabe o governo alemão, não inclui o de poder afundar, definitivamente, barcos mercan-

tes, e deixar os seus passageiros e tripulantes à mercê dos elementos naturais. Pelo contrário, os beligerantes estão obrigados a colocar os passageiros e tripulantes em lugar seguro. Os passageiros e tripulantes do "Robin Moor" permaneceram em pequenos botes salva-vidas, durante mais de duas ou três semanas, até serem, por casualidade, achados e socorridos por navios amigos. O fato de terem sido salvos não diminui a brutalidade do ato que lançou essas criaturas à deriva, no meio do oceano. "A absoluta falta de respeito, aos mais elementares princípios do Direito Internacional e das regras de humanidade, faz com que o afundamento do "Robin Moor" seja qualificado como um ato de pirataria internacional. O governo dos Estados Unidos sustenta que a Alemanha deve responder por esse atroz e injustificável afundamento. "E' de se esperar, por parte do governo alemão, uma plena reparação, pelas perdas e prejuízos sofridos pelos cidadãos norte-americanos. "Nosso governo acredita que permanecer livre da crueldade e do tratamento desumano é um direito natural. Não é um favor que possa ser outorgado ou negado à vontade, por quem está, temporariamente, em condições de exercer a força sobre as pessoas indefesas. "Se esse incidente pudesse ser considerado à parte, suas consequências poderiam ser menos sérias. Deve, entretanto, ser interpretado à luz de uma política declarada e ativamente mantida, de terror e de intimidação, como é a que tem sido empregada pelo Reich, como instru-

mento da sua política internacional. "OS ESTADOS UNIDOS NÃO SE DEIXARÃO INTIMIDAR" "Os atuais dirigentes do Reich não têm vacilado em praticar atos de crueldade e muitas outras formas de terror contra seres inocentes e desarmados de outros países, na crença, segundo parece, de que os métodos de terrorismo criariam um estado de coisas que permitiria ao Reich obter o consentimento das nações, que são as suas vítimas, para o que se propõe realizar. "Este governo só pode chegar à conclusão de que o governo do Reich, mediante a realização desses infames atos de crueldade contra homens, mulheres e crianças indefesas e inocentes, pensa intimidar os Estados Unidos e outras nações fazendo-as assumir uma atitude passiva, em face dos projetos alemães de conquista universal, conquista essa baseada na desordem e no terror em terra e na pirataria no mar. "Esses métodos estão totalmente de acordo com os atos de terrorismo empregados pelos atuais dirigentes do Reich e com a política que têm seguido, em relação a muitas nações que, posteriormente, foram dominadas. "O governo do Reich pode, entretanto, ter a certeza de que os Estados Unidos não se deixarão intimidar, nem se submeterão ao plano de dominação mundial, desenvolvido pelos atuais dirigentes alemães. Acreditamos que nos assiste o direito de perguntarmos se o caso "Robin Moor" não constitui o primeiro passo de uma campanha, que estaria sendo desenvolvida contra

os Estados Unidos, semelhante às desencadeadas contra outras nações. Não podemos confiar nas declarações oficiais que se fazem em contrário. Declarações dessa natureza e até promessas solenes foram feitas a muitas outras nações, a começar pela declaração de que o governo do Reich considerava satisfeitas as suas aspirações territoriais, quando se apoderou, pela força, da Áustria. "A prova de que o governo do Reich prossegue no seu plano de novas conquistas e de dominação é tão convincente, que já não se discute mais. "A luz das circunstâncias, o afundamento do "Robin Moor" constitui o desmascaramento dessa política e, ao mesmo tempo, um exemplo dos métodos empregados. "Até agora, os atos ilegais de violência têm constituído um prelúdio de conquistas territoriais. O atual parece ser o primeiro passo destinado a estabelecer o supremo propósito que tem o Reich, de obter o domínio dos mares, coisa indispensável para conquistar a Grã-Bretanha. "O seu propósito geral seria o de livrar o mar do comércio norte-americano, transoceânico, em toda a parte em que o referido comércio possa ser desvantajoso para a Alemanha. O propósito especial, por outro lado, pareceria ser a intervenção e obstrução do nosso comércio com todos os países amigos. "Devemos aceitar esse fato como uma advertência de que nenhum navio ou carregamento norte-americanos, em nenhum dos sete mares, pode considerar-se a salvo dos atos de pirataria. A referida advertência permitiu-nos saber que o que o Reich se propõe é intimidar os EE. UU. de tal forma, que estes desistam de realizar o seu propósito, de

levar à prática a política de ajuda à Grã-Bretanha, de forma a chegar ao ponto a que queremos chegar. "Numa palavra: o afundamento do "Robin Moor" deve ser considerado como uma advertência feita aos Estados Unidos, para que estes não resistam ao movimento nazista de conquista mundial; é ainda uma advertência de que os Estados Unidos só poderão usar os mares com o consentimento nazista. "Se cedéssemos a isso, inevitavelmente, nos sujeitaríamos à dominação dos atuais dirigentes do Reich. Mas, não cedemos e não nos propomos ceder". "OU HITLER DESTRUÍDO, OU NOS DESTRUÍRA" WASHINGTON, 20 (U. P.) — "Hitler deve ser destruído" Com estas palavras, que recordam as famosas pronunciadas contra Cártaço, por Catão, no Senado Romano, recebeu o senador norte-americano Claude Pepper a mensagem em que o presidente Roosevelt acusou e denunciou a Alemanha, perante o Senado dos Estados Unidos pelo afundamento do vapor "Robin Moor". Apenas foi terminada a leitura da declaração de Roosevelt, na qual qualifica Hitler de "pirata internacional", o senador Pepper saltou do seu banco, pondo-se de pé e exclamou: "Esta informação demonstra, cruelmente, o que de há muito tempo para cá nos vem obsecando: "ou Hitler será destruído, ou nos destruírá". Na Câmara dos Representantes, era quasi voz corrente de que a mensagem do presidente Roosevelt constitui "o prelú-

dio de uma declaração de guerra". O sr. Andrew May, presidente da Comissão de Assuntos Militares da Câmara, declarou: "Estou completamente de acordo com o presidente, quando afirma que este país deve manter e manterá o sagrado direito da liberdade dos mares". Nos círculos legislativos considerase que a mensagem do presidente teve duas finalidades: Primeira — de lançar um desafio contra a tentativa nazista de intimidar os Estados Unidos e segunda — inculcar ao povo norte-americano o temor ao suposto programa alemão de dominação do mundo.

Lanchow e Sian bombardeadas pelos japoneses

SHANGHAI, 20 (T. O.) — O comando japonês da frota central da China comunica que aparelhos da marinha japonesa bombardearam ontem, pela quarta vez no corrente ano, a cidade de Lanchow, primeiro centro comercial e de comunicações com a União Soviética. Também foi bombardeada, ao mesmo tempo, a cidade de Sian, capital da provincia de Shensi. Também foram bombardeadas, nesses pontos visados pela aviação japonesa, os diques e depósitos, sendo ainda destruídos 15 aviões chineses que tentaram fugir. O fogo da artilharia anti-aérea chinesa foi absolutamente ineficaz. Todos os aparelhos nipônicos regressaram indenes às suas bases.

IMPORTANTÍSSIMAS DECLARAÇÕES DO SR. WANG-CHING-WEI

O governo de Nankin e sua obra política — As relações com o Japão — O movimento de federação da Asia Oriental e o principio "San-min" — A "declaração Konoye" — Nankin e o regime anti-nipônico de Chungking -- O estabelecimento da paz na Asia Oriental

TOKYO, 21 (D.) — O sr. Wang-Ching-Wei, chefe do governo nacionalista chinês recebeu hoje os jornalistas, na embaxada de seu país. Estabeleceu-se a seguinte palestra, de suma importância: — Qual a situação atual do Partido Nacionalista e que pensa v. excia. do seu futuro desenvolvimento? — Uma nação necessita possuir uma força central. Assim sendo, é preciso fortalecer o Partido Nacionalista. Ele deve voltar, em primeiro lugar, à sua posição peculiar, voltar às suas características peculiares. Unir os povos japoneses e chineses. Este é o objetivo real do Partido Nacionalista e sua verdadeira razão de ser. Vieram fazer parte do Partido Nacionalista elementos mais ou menos heterogêneos, mas após o estabelecimento do lema do principio "Sanmin", o partido, pode dizer-se, voltou a ser o que deveria ser. Tenho absoluta confiança no seu desenvolvimento, uma vez que está palmitando o seu caminho. — Qual a relação que existe entre o movimento de federação da Asia Oriental, o principio

"San-min" e a "declaração Konoye"? Que influência o movimento pode ter no regime anti-nipônico de Chungking? — 1.º — Será naturalmente compreendido, se conhecermos o principio da libertação dos povos e do pan-asiatismo. O principio "San-min", que é a base daqueles dois principios, foi obra do dr. Sun-Yat-sen. O dr. Sun-Yat-sen sustentou o pan-asiatismo. O principio da libertação dos povos orientais foi pregado com o objetivo de livrar esses povos dos imperialismos. Com esse objetivo, uniram-se os povos do Japão, para a libertação — eis no que consiste o pan-asiatismo. 2.º — A "declaração Konoye" resume-se no principio da boa vizinhança, amizade, defesa comum e colaboração econômica. A essência do movimento de federação asiática é a independência política, aliança militar, inter-relação cultural e colaboração econômica. Vê-se pois que o movimento federativo da Asia Oriental e a "declaração Konoye", visam a mesma coisa. Surgirá então dúvida sobre a necessidade do movimento fe-

derativo. Acreditamos entretanto que o espirito da Federação da Asia Oriental é a realização harmoniosa da colaboração cultural, militar e econômica, constantes na "declaração Konoye". De maneira que a Federação da Asia Oriental não é uma organização super-nacionalista. Consiste em organizar uma diretoria, composta de representantes dos governos dos países orientais, para visar a harmonia política, militar e cultural. 3.º — Acreditamos poder transformar os elementos anti-nipônicos de Chungking, por meio do movimento de federação asiática, em elementos nipônicos. Os elementos anti-nipônicos têm como teoria de que é absolutamente impossível a cooperação nipo-chinesa. Mas o movimento de federação da Asia Oriental provará a probabilidade da co-existência nipo-chinesa. E os anti-japoneses reconsiderarão sua atitude. — Que opinião v. excia. tem sobre o movimento da federação da Asia na China e o movimento popular em prol do reerguimento da Asia do Japão?

— 1.º — O movimento federativo da Asia Oriental está ainda em campo teórico. A Federação visa a realização do pan-asiatismo, a construção da nova ordem na Asia Oriental e a consecução da "declaração Konoye". E' um movimento esclarecedor. 2.º — Quanto ao movimento em prol do reerguimento asiático que se verifica em vossos países, pensamos que ele tem como objetivo o pan-asiatismo. Consequentemente seria desejável a existência de um órgão que relacionasse o movimento federativo e o de reerguimento asiático. — Qual a intenção de v. excia. sobre as operações de limpeza das regiões do interior da China? — Essas operações visam o restabelecimento da ordem na região, passa-se para a vizinhança e assim por diante, ampliando o âmbito da ordem e segurança. — Que pensa v. excia. sobre a cooperação cultural entre o Japão e a China? — A fusão das duas culturas, a colaboração e o intercâmbio, para a criação da cultura ori-

As perdas marítimas aliadas durante o mês de Maio

LONDRES, 20. (U. P.) — Segundo informações do almirantado, as perdas marítimas britânicas, aliadas e neutras, durante o mês de Maio, somam 98 barcos, com um total de 461.328 toneladas. Essa cifra representa a quarta, em importância, para um só mês em toda a guerra. O mês em que se registou maior número de perdas foi Abril, durante o qual foram destruídos 134 navios, com 581.251 toneladas. Nas perdas do mês de Abril estão incluídas as da Grécia e nas de Maio contam-se os afundamentos ocorri-

dos durante a luta em Creta. Com as perdas sofridas durante o mês de Maio, o total desde o inicio da guerra, se eleva a 1.639 barcos, com 6.812.807 toneladas, cabendo aos britânicos 108 navios, com 4.302.445 toneladas; aos aliados 314 barcos, com 1.411.543 toneladas e aos neutros 317 barcos com 988.819 toneladas. A média mensal em todo o conflito, é de 319.157 toneladas. A média mensal verificada a ano passado, foi de 441.740 toneladas.

ental, de acordo com o tratado básico firmado no ano passado, entre o Japão e a China. Agradeço ao vosso país por ter guardado e restituído à China valiosos objetos de arte e cultura. — Qual a opinião de v. excia. sobre o fortalecimento do governo nacionalista e sobre o Japão? — Um dos objetivos primordiais da nossa visita é conferenciar com os dirigentes da vossa nação sobre esse problema. O governo de Nankin está procurando a paz, estando a China em guerra. Nós devemos admitir o estado de guerra. Entretanto procuraremos encontrar possibilidades da realização de paz — dentro dos limites possíveis. Para isso devemos considerar o nosso governo e convencer o povo da possibilidade de uma paz de ordem geral, mas,

St. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno, 407
Nossa Redação

Fornecimento de 500.000 toneladas de carne para o Exército norte-americano

Participação de S. Paulo da concorrência que foi aberta pelo governo dos Estados Unidos

O governo dos Estados Unidos, através dos seus departamentos competentes, comunicou ao Conselho de Defesa da Economia Nacional, do Brasil, recentemente, a abertura de uma concorrência, em Chicago, para o fornecimento de 500.000 toneladas de carne verde ao Exército Norte-americano.

Recebendo essa comunicação o ministro Joaquim Eulálio, presidente daquele importante órgão da administração federal, transmitiu-a aos interessados, através dos seus elementos de representação, tendo sido transmitida, também, ao Conselho de Expansão Econômica de São Paulo, que em sua última sessão ordinária a estudou e, por iniciativa do interventor Fernando Costa, convocou uma reunião dos representantes dos mais importantes frigoríficos do nosso Estado a fim de debater devidamente a questão.

S. PAULO VAI CONCORRER

Essa reunião foi realizada no dia 20 último, no gabinete do chefe do governo bandeirante, tendo participado da mesma os representantes dos Frigoríficos Anglo, Wilson do Brasil, Armour, Di Giulio, Martineil & Cia. e Cruzeiro do Sul.

Através de demorada palestra com o interventor federal, os elementos participantes da reunião estudaram detidamente as possibilidades da participação de São Paulo na importante concorrência a ser levada a efeito nos Estados Unidos, decidindo reunir todas as organizações especializadas na matéria, a fim de efetivar a inscrição do nosso Estado.

Para se ter uma idéia mais ou menos próxima da importância dessa compra que deseja fazer o Exército Norte-Americano,

basta dizer que será necessário o sacrifício de cerca de dois milhões de rezes, calculando o peso de cada bovino numa média que se situa entre 16 e 17 arrobas, ou mais exatamente, em 250 quilos por cabeça.

O sr. Fernando Costa prometeu a assistência do governo do Estado para que se efetive a participação da indústria da pecuária bandeirante nessa concorrência, que inegavelmente virá, caso São Paulo seja o fornecedor, constituir elemento de grande influência no desenvolvimento da economia agrícola paulista.

Suspensa a ordem de congelação dos créditos da Suíça e Suécia

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Fazenda suspendeu a ordem de congelação dos créditos da Suíça e Suécia nos Estados Unidos, visto que os governos dessas duas nações deram garantias sobre que suas finanças não serão controladas pelas potências do "eixo".

A TURQUIA PERMANECERÁ NEUTRA

Os turcos conservarão sua liberdade política apesar dos acordos que firmaram com a Alemanha — A Turquia se defenderá contra qualquer agressão

ANKARA, 20 (U. P.) — A Turquia ingressou em sua nova campanha de neutralidade, reiterando a promessa de lealdade à Grã-Bretanha. Não obstante vão se avolumando os indícios da influência nazista e de sua liberdade de ação.

De acordo com esferas autorizadas, a Turquia deu plenas garantias ao Reino Unido, no sentido de que não permitirá a passagem de tropas alemãs ou material bélico pelo seu território. Contudo, simultaneamente com essas garantias, os nazistas surgiram pela primeira vez nas ruas de Ankara, ostentando insignias "swastikas".

Anunciou-se que dentro em breve a rádio turca começará a transmitir programas em alemão. Esta decisão assinala uma mudança radical, quanto à atitude anterior, que concedia poucas franquias à liberdade de palavras e propaganda dos nazistas, chegando, inclusive, em certas ocasiões, a denotar hostilidade aos alemães.

Trinta e seis horas depois de haver sido firmado o pacto de não-agressão turco-alemão, considerado como o acontecimento mais importante da política externa da nação otomana, desde o começo da guerra, a Turquia relega ao passado sua anterior atitude para com a Alemanha. Não obstante, esteve procurando, desesperadamente, manter uma estrita neutralidade entre

as duas principais potências bélicas, com as quais deseja permanecer em relações amistosas.

Além da aparição das insignias "swastikas" e dos futuros programas radiofônicos em alemão, anuncia-se que o pacto culminou um período de grande incremento, no intercâmbio comercial turco-turco, registrado nos últimos três meses. Presume-se que essa atividade comercial foi aproximadamente o dobro da registrada em idêntico período do ano passado. Este ano, a Alemanha comprou quase a metade da produção de tabaco da Turquia. A intensificação no intercâmbio data do mês de Abril, quando os teutônicos exerceram pressão sobre a Jugoslávia, para que se unisse à triplíce aliança e se preparavam para a subsequente campanha dos Balcanes.

Em fontes autorizadas declarou-se que os comentários da imprensa turca se basearão doravante nos seguintes pontos:

- 1.º — A Turquia permanecerá neutra;
- 2.º — Os turcos conservarão sua liberdade política;
- 3.º — A Turquia se defenderá contra qualquer agressão;
- 4.º — A nação de Kemal Ataturk continuará sendo aliada da Grã-Bretanha e jamais lutará contra esta;
- 5.º — O pacto de amizade anglo-turco continua em vigor;

6.º — Todos os acordos existentes serão conservados e nenhum cancelado.

Outrossim, anuncia-se que as garantias dadas pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Sarajoglu, ao embaixador britânico, sr. Hughessen, de que não será permitido o trânsito de tropas e material bélico através da Turquia, serão reiteradas por escrito, numa nota a ser enviada à embaixada da Grã-Bretanha, em Ankara.

O sr. Wang-Ching-Wei deixará Tokyo no dia 25

Publicação de um comunicado conjunto nipo-chinês

TOKYO, 31 (D.) — O chefe do governo de Nankin, sr. Wang-Ching-Wei, desde a sua chegada a Tokyo, já conferenciou com o primeiro ministro Ko-noye, ministro do Interior, sr. Hiranuma, ministro do Exterior, sr. Matsuoka, ministro da Guerra, general Tojo, ministro da Marinha, almirante Oikawa e outros dirigentes da Nação Japonesa.

Essas conferências serviram para consolidar grandemente as relações íntimas mantidas entre os dois governos. A comitiva dos ilustres visitantes deverá deixar Tokyo com destino ao seu país no dia 25 do findante.

Antes, porém, de sua partida, no dia 23 ou 24, deverá ser divulgado um comunicado conjunto sobre os planos nipo-chineses a serem postos em execução doravante sobre o intercâmbio político e econômico e sobre as bases da instituição da Nova Ordem do Extremo Oriente.

O sr. Wang-Ching-Wei é confirmador do finado dr. Sun-Yat-Sen

Saudação do ministro Okawa

TOKYO, 21 (D.) — Saudação do almirante Oikawa, ministro da Marinha, ao sr. Wang-Ching-Wei:

"S. excia, o sr. Wang-Ching-Wei seguiu os grandes ideais do finado dr. Sun-Yat-Sen e dedicou-se à obra da construção da Nova Ásia Oriental. No atual conflito, s. excia., pensando no futuro da Ásia Oriental, resolveu chefiar o movimento pacifista. O seu espírito elevado, o seu entusiasmo pela causa oriental, são objetos de admiração do povo japonês. Quero salientá-lo especialmente, o fato de sua excia ter sempre demonstrado grande interesse pelo papel que cabe à nossa marinha, no momento atual. Não posso deixar de apresentar nesta oportunidade,

de, o nosso mais profundo agradecimento a s. excia. Nós temos colaborado sempre com o governo de s. excia. e estamos resolvidos a fazer o nosso melhor esforço para conseguir o nosso comum objetivo. O mundo acha-se num caos tremendo e a situação na Ásia Oriental não permite nenhum otimismo. A marinha Imperial, entretanto, esforça-se dia e noite, para proteger o progresso e a estabilidade da Ásia Oriental. O nosso maior desejo é que, para a defesa do Japão e da China, as duas nações intensifiquem, cada vez mais, as suas relações e estabeleçam os fundamentos da paz perpétua da Ásia Oriental".

A cifra total dos prisioneiros feitos em Creta

BERLIM, 19 (T. O.) — A cifra total dos prisioneiros capturados nos combates de Creta

chega — conforme comprovações efetuadas agora — a 18.753 homens — conforme se comunica hoje de parte competente. Entre esses elementos acham-se 5.608 gregos e o resto é composto de ingleses, australianos e neo-zelandeses.

O programa de Governo do novo Interventor em São Paulo

Interessantes declarações do dr. Fernando Costa sobre alguns dos principais problemas que o seu governo procurará resolver — Reajustamento da Máquina Administrativa do Estado — O ensino rural e a assistência médica e hospitalar aos homens do campo

— 3 —

(Continuação)

"Precisamos sempre insistir — acrescentou ainda o dr. Fernando Costa — na necessidade de aproveitar o ascendente do professor sobre as crianças para inculcar no espírito infantil a formação propugnada pelo Estado Novo. Formar bem a juventude, física e mentalmente, de acordo com a nova mentalidade que deve orientar o desenvolvimento do Brasil, será uma das mais nobres e elevadas missões do educador brasileiro, e em particular, do professor rural".

Falou o dr. Fernando Costa longamente sobre o fascinante problema. E está bem ao par de seus menores detalhes, evidência que sobre ele tem refletido continuamente, demonstra resolução em resolvê-lo.

"Precisamos reorganizar o nosso ensino rural, de forma que deixe de ser um ensino livresco e pedantesco, baseado na decoração inútil de coisas que a memória guarda por pouco tempo porque a inteligência infantil não as alcança".

A propósito do ensino objetivo, porque tanto se interessa, conta-nos o dr. Fernando Costa fatos ocorridos durante sua juventude, e que revelam como vem de longe sua clara noção sobre os modernos métodos de instrução.

"Com estas recordações tão amáveis para mim — continuou o ilustre interlocutor — quero acentuar-lhe a convicção em que me acho de que deveramos tornar o ensino, e particularmente o ensino rural cada vez

mais objetivo. Não devemos elaborar, para a instrução primária, programas muito amplos; a preocupação deve ser, antes, ensinar coisas úteis e ensinar bem, de forma que o aluno não se esqueça, alguns meses depois, na vida prática, das noções tão indispensáveis ao seu trabalho e ao seu bem-estar. O ensino rural deve ser também de tal forma organizado que alcance todas as populações rurais, por mais longínquo que seja o lugar em que elas se encontrem. Este é um assunto — acrescentou o dr. Fernando Costa — que me vem preocupando há longo tempo. Já o debati muitas vezes em conferências públicas, quando deputado estadual neste meu Estado".

O dr. Fernando Costa, que vem observando com muita simpatia a ação desenvolvida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda não devem esquecer-se das populações rurais, ao fazerem a distribuição de seus utilísimos folhetos, livros e cartazes de propaganda. Essa distribuição poderá ser feita por intermédio dos professores rurais e diretores de grupos escolares. E' mesmo meu desejo que essas autoridades do ensino passem a ser juntos aos camponeses, os representantes desses órgãos de divulgação do Estado Novo.

Higiene e Assistência Médica Hospitalar
Queríamos fazer ao dr. Fer-

nando Costa algumas perguntas sobre o seu programa em relação aos trabalhos agro-pecuários.

Mas refletimos que seria inútil insistir num ponto que já é do conhecimento público em toda a nação. O programa em execução no Ministério da Agricultura tem tido repercussões em todo o país e já não se precisa insistir em tão conhecido assunto. O mesmo se pode dizer quanto ao programa realizado por s. excia. na Secretaria da Agricultura de São Paulo: as campanhas do trigo e cereais de inverno, piscicultura e indústria animal, citricultura, produção de cafés finos, sericulturaria, combate à erosão e um sem número de outras realizadas durante brilhante e inesquecível quadriênio, estão, ainda hoje, produzindo os seus frutos. Vão, todas elas, recomeçar agora e, dentro em pouco, lhes sabermos os resultados. Aproveitamos, portanto, a gentileza da audiência que nos concedia o interventor para tratar de outros assuntos menos conhecidos de seu programa de ação. Escolhemos o problema da higiene pública e da assistência médica e hospitalar, obtendo declarações que revelam o quanto pretende o dr. Fernando Costa trabalhar neste setor. E ainda aqui, o campo é que o fascina...

"Todos os governos — disse-nos ele — devem preocupar-se continuamente, seriamente, com o máximo aproveitamento dos elementos vitais da nação. Os enfermos e os desemprega-

dos devem receber dos poderes públicos todos os cuidados necessários para que possam retornar à atividade. O homem doente ou desocupado e a máquina que deixa de estar produzindo, constituindo, assim, um peso para os que trabalham. Daí a necessidade de uma ampla organização hospitalar no interior, que e o eterno esquecido. Vivemos, em geral, a cuidar muito das cidades; mas precisamos não nos esquecer de que na zona rural é que está fixada a maioria da nossa população e que é exatamente lá que campeia o maior número de enfermidades".

O nosso ilustre entrevistado deteve-se longo tempo a tratar dessa questão, que pretende resolver durante o seu governo. E deu-nos algumas indicações de como espera fazê-lo:

"As pequenas Santas Casas espalhadas pelo nosso interior são geralmente pobres, contam com míngua dos orçamentos e têm capacidade muito limitada. Não podem atender à maioria da população necessitada. Os camponeses, particularmente, estão em sua maioria desprovidos dos recursos necessários para o combate às enfermidades que os flagelam e que são sempre em maior número do que nas cidades. Para essa população heróica que trabalha de sol a sol, sem o conforto e as diversões das cidades, é que devemos voltar carinhosamente as nossas vistas. A malária, o amarelo, o tracoma e outras

enfermias que abatem o nosso caboclo precisam ser combatidas pelo Serviço de Saúde Pública. As Santas Casas existentes no interior devem ser reformadas e reorganizadas de modo mais prático e consentâneo com as necessidades dos camponeses".

Os desempregados não vão ser esquecidos como já dissera anteriormente o dr. Fernando Costa e sobre esse assunto ele acrescentou ainda:

"Para atender a situação dos desempregados, pretendo reorganizar os serviços de Colonização e Imigração, de forma que possam atender com preséza a todos os que se acham sem trabalho. Aquele departamento deverá manter correspondência diária com as Prefeituras municipais, de modo a estar sempre ao par das necessidades de trabalhadores para imediata colocação dos desocupados. Essa é uma das muitas providências que tomarei para encaminhar a solução do assunto".

(Continua)

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASahi" é fornecido pelas agências: "Eclerel" (A. N.) brasileira "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

O Interventor e o Funcionalismo

Ainda mais do que no Rio, onde foi publicada em primeira mão, repercutiu profunda e favoravelmente neste Estado a última entrevista do sr. Interventor Federal sobre os pontos essenciais do seu programa de governo. No funcionalismo, particularmente, as palavras do dr. Fernando Costa despertaram a mais viva expectativa, dado o interesse por s. excia. demonstrado pelo problema do reajustamento dos quadros do pessoal.

E' esse um velho e difícil problema sobre que todo o mundo pensa sem saber jamais fazer-se ouvir. E a procrastinação indefinida das medidas indispensáveis para a sua solução tendo sido a responsável pelo fracasso de inúmeras boas intenções...

Mas é o dr. Fernando Costa um ilustre realizador cujo segredo poderá ser facilmente divulgado por quem souber observar a constante atividade que mantém com seu estado maior e com os soldados-rasos de suas memoráveis campanhas. Ele jamais projeta coisa alguma sem considerá-la maduramente a qualidade do fator humano necessário ao trabalho a realizar. Explica-se, pois, o cuidado que pôs, desde os primeiros instantes, no estudo das questões relacionadas com o reajustamento dos quadros do pessoal dos diversos setores da administração pública estadual.

No caso em apreço, reajustamento significa, em poucas palavras, mas muito explícitas, a correção de flagrante desequilíbrio entre departamentos onde há plebeia de pessoal e repartições que sofrem carência de

funcionários; e além disso a correção do mal, hoje tão generalizado, de pouco se atentar para as tendências, vocações ou capacidade dos funcionários, sempre que se trata de lhes confiar serviços ou funções.

O atual Interventor Federal, em toda a sua fértil e longa carreira pública, tem revelado uma habilidade ímpar em colocar "the right man in the right place". Temos, portanto, motivos para afirmar aqui que os funcionários só podem esperar benefícios do reajustamento projetado, embora com a salvaguarda de um grande equilíbrio coletivo, que é o do equilíbrio orçamentário.

O dr. Fernando Costa não tem sabido apenas despertar o entusiasmo, a dedicação e o estímulo de seus auxiliares mais imediatos; ao contrário, todos os que com ele colaboram nos trabalhos pela grandeza do país, desde os primeiros instantes se persuadem de que, sob sua orientação elevada e desinteressada, conseguem exercer com maior segurança e amplitude seus talentos pessoais. Posse ele, igualmente, exemplar capacidade para estabelecer num grande funcionalismo e perfeita concordância e unidade necessárias para êxito completo de uma obra comum. Em qualquer hipótese, com esse grande chefe só tem a ganhar o funcionalismo público e, cada vez mais, entre os servidores do Estado é que esse admirável condutor irá encontrar os seus mais entusiastas e leais colaboradores.

Ferrovias Brasileiras

A extensão da rede ferroviária brasileira se eleva atualmente a 34.206 quilômetros. Estão em serviço, nas referidas linhas, 3.375 locomotivas, entre elas 62 elétricas, 4.091 carros de passageiros e 47.960 vagões de carga.

Em 1938, a renda total de nossas estradas ferroviárias se elevou a 1.196.124 contos de réis sendo os gastos calculados em 1.181.494 contos. No mesmo ano foram transportados 174.026.000 passageiros, 33.479.000 toneladas de mercadorias, 657.000 toneladas de bagagens e encomendas e 3.704.000 animais.

Em 1936, as linhas ferroviárias do Brasil somavam, 33.521 quilômetros. Desse total, 29.770 quilômetros são de bitola de um

metro; 3.102 quilômetros são de bitola de 1,60; os restantes 1.459 quilômetros são de bitolas estreitas, variando de 0,76 a 0,60.

Em 1934, as estradas de ferro nacionais consumiram 593.337 toneladas de carvão estrangeiro, contra 907.149 toneladas em 1937. Neste último ano, o consumo de carvão nacional foi de 330.725 toneladas, contra 292.678 toneladas em 1934, ano em que foram consumidos 6.388.989 metros cúbicos de lenha, combustível que contribuiu com 8.061.390 metros cúbicos em 1937.

Em 1934, a despesa total das estradas de ferro do Brasil atingiu 728.109 contos, dos quais 569.240 contos referentes ao custeio. Em 1937, as despesas de custeio somaram 1.047.470 con-

tos e o total foi de 1.128.450 contos de réis.

E' interessante observarmos que o Estado de Minas Gerais, servido por três das mais extensas ferrovias do Brasil — Viçosa-Mineira, a Central e a Leopoldina — possui a mais extensa quilometragem do País: 8.152 quilômetros de linhas, num total de 34.095 quilômetros. Depois, aparece São Paulo, com 7.420 quilômetros. O Rio Grande do Sul é o terceiro Estado, com 3.465 quilômetros, seguido pelo Estado do Rio, com 2.694 quilômetros, e a Bahia, com 2.164 quilômetros.

(“Observador Econômico e Financeiro”).

A BORRACHA BRASILEIRA e seu comércio

A exportação brasileira de borracha manteve-se, durante os anos de 1938, 1939 e 1940, quase no mesmo nível em volume, experimentando considerável aumento no tocante ao valor em vista da alta do preço do produto.

A seguinte tabela indica a exportação por países de destino nos últimos três anos, compreendendo a borracha seringa, a coqueirana, a manihoba, a mangabeira, a massaranduba, a sorva e outras:

Países	1938	1939	1940
	Contos	Contos	Contos
Alemanha	27.939,4	19.614,4	15.466,7
Estados Unidos	11.262	23.650,3	34.179,1
Grã-Bretanha	4.757,9	8.625,3	11.663,8
França	1.212,1	2.026,5	3.652
Argentina	99,2	2.515,9	6.575,3
Total	46.648,9	56.679,6	77.467,1

O volume não oscilou como o valor. Para 12.064 toneladas exportadas em 1938, foram obtidos 46.649 contos de réis, o que dá um preço médio de 3:867\$000 por tonelada. No ano seguinte, o volume da exportação caiu apenas de 259 toneladas, tendo, entretanto, a diferença de valor para mais a 10.031 contos. O preço médio da tonelada de borracha foi de 4:786\$000. Já no ano de 1940, em comparação com o de 1938, verificamos uma

queda de volume de 229 toneladas, mas um aumento de 30.813 contos; em confronto com 1939 um aumento de 30 toneladas quanto ao volume e de 20.787 contos quanto ao valor. O preço médio da tonelada de borracha exportada subiu a 6:546\$000.

Diante desses dados, pode-se afirmar que o ano findo foi de acentuada prosperidade para a borracha brasileira.

Entre os nossos principais clientes em 1938, colocava-se em primeiro lugar a Alemanha que, em 1939 e 1940, passou para o segundo lugar. Os Estados Unidos foram, nos dois últimos anos, o nosso maior comprador, absorvendo em média 50 por cento das quantidades exportadas, cabendo à Grã-Bretanha o terceiro lugar. Tanto a Argentina como a França, vinham aumentando ultimamente as suas aquisições de borracha em nosso país.

Nos dois primeiros meses do corrente ano, a exportação foi de 1.592 toneladas no valor de 10.356 contos contra 1.888 toneladas, valendo 12.608 contos exportadas em idêntico período de 1940, tendo-se verificado um decréscimo de 296 toneladas no valor de 2.253 contos de réis. Esta redução de vendas não tem, entretanto, grande significação e é devida, em parte, ao aumento do consumo interno de borracha.

COLUNA DOS NISEI SINAIS LUMINOSOS ETC.

Caros nisei. Vou lhes contar uma pequena história. E' outra história do João. Desse João de quem vocês gostam de falar. (O "Matchan", após dissecar a alma e o corpo do João, chegou à conclusão de que a causa da sua popularidade residia, em grande parte, no fato dele ser gordo e gostar de chope. Talvez tenha razão. Mas não garanto.) Tanto falou dele que até estão dizendo por aí que os amigos do João estão fazendo muita propaganda para ele. Deixando de lado as más linguas, vamos à história.

que o João-Conselheiro Acácio, escreveu: "Você já está moça. Por isso vou lhe dar um conselho. Quando você encontrar um homem, pense, antes de mais nada, no sinal luminoso dos cruzamentos. Pare, olhe e examine o tal, de alto a baixo, e depois, "passe". Assim você poderá ser feliz, peço menos no Amor".

Um dia o João disse, muito sério, para o Tamura: — "Eu é que não vou perder meu precioso tempo, por causa de meio palmo de cara de mulher! Ah! Isso não. Nem que me paguem um barril de chope."

O João gritou a palavra amor, não sei porque. E também não sei se o termo "sinal luminoso" pode ser aplicado ao caso de tratar-se do próprio João. Porque acho pouco provável que os homens em geral se conformem com essa imagem... digamos, demasiadamente literária... Eu não entendi bem o significado do conselho. Mas o "Matchan" que tem um espírito muito positivo, comentou:

Por isso eu me surpreendi, quando li numa "Galeria", do "Matchan", que ele, o João, tinha ido até Pinheiros, não por causa de "meio palmo" de cara de mulher, mas por uma porção delas. Minha surpresa foi maior quando li, na crônica do "M" que ele gostava de lours. De revelação em revelação, ia crescendo o meu espanto. Eis que outro fato inesperado, contado por alguém, me deixou completamente perplexo. Sabem o que foi? O João escreveu, um conselho, à la Conselheiro Acácio no álbum de u'a moça. E fez questão de assinar o seu nome literário. Vocês sabem o nome literário do João, não sabem? Isso mesmo. Pois bem. Vejam o

Uma nisei, cujo nome não me foi permitido divulgar, comentou, sorrindo maliciosamente: — "O João é que deve tomar cuidado com os 'sinais luminosos', que podem ser fatais... A não ser que ele mesmo se fulgue um sinal luminoso..." Tudo isso foi o que me contaram. Pretendo ter repetido sem erro ou omissão grave.

Nota para o "M" — A moça do álbum não era, segundo me disseram, nem loura nem nisei. O que você me diz?

JYMI

VEICULOS MOTOR

Segundo as últimas estatísticas, o número de veículos a mo-

tor que circulam em São Paulo tem aumentado consideravelmente. Em 1917 existiam 1.845 veículos; em 1927, 16.228; 1937, 27.935; em 1938, 30.134; em 1940, já existiam 30.557, cifra mais elevada do que a do ano inteiro de 1939.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

Moedas Divisionárias

Assinado pelo sr. Presidente da República foi expedido o decreto-lei n. 3.249, do mês de maio, publicado no "Diário Oficial" de 10 do mesmo mês, autorizando o ministro da Fazenda a mandar cunhar, na casa da Moeda, até à importância de 20.000.000, moedas auxiliares e divisórias de 2\$000, 1\$000 e

\$500, de bronze-alumínio, para facilidade de trocos e substituição de seu equivalente em papel-moeda dilacerado. As cédulas dilaceradas trocadas pelas moedas, serão recolhidas à Caixa de Amortização e incineradas. As moedas de 2\$000 terão no inverso a efígie de Floriano Peixoto, as de 1\$000 o busto de Tobias Barreto e as de \$500 o busto de Machado de Assis.

頭痛がしますか?
風邪を引きましたか?
早速インスタントチーナを!
Instantina
INSTANTINA com os resfriados e gripes de verão.

Caolim

Na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, distante apenas três horas de trem da Capital Federal, foi encontrado um importante depósito de fino caolim, contendo uma só parte cerca de 200.000 toneladas.

Os melhores depósitos brasi-

leiros são os da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. Recentemente, foram descobertas ocorrências de importantes depósitos de caolim, da melhor qualidade, nos municípios de Salinas, Fortaleza, Itamarandiba e Teófilo Otoni, do norte de Minas Gerais. No mesmo Estado encontram-se outras ocorrências em Caeté, cujo produto contém 56,3 por cento de sílica e 25,2 por cento de alumina, em Ouro Preto, em Tiradentes e em Buenópolis. A reserva dos três depósitos localizados no município de Buenópolis é calculada em 75.000 toneladas.

No Estado do Rio Grande do Sul existe um grande depósito cujo produto é considerado tão bom quanto o melhor encontrado no Japão.

A Argentina tem sido o único mercado para o caolim nacional. Adquiriu, em 1937, 30 toneladas no valor de 7 contos, contra 15 toneladas, no valor de 21 contos, em 1938, e um total de 20 toneladas, ou 9 contos, em 1939.

CASA GATO

ブ リ セ ボ ル グ アー ド ポ ン ト
バ サ マ ナ リ ア ポ ン ト ・ ア ジ ュー ル ポ ン ト ・ ロ イ ヤ ル
ポ ン ト ・ パ リ ス 等の最大製作所

香料、頭飾、腕巻、耳飾、バラガンダン、肩掛、絹ハンケチ、トリアングロ、其他婦人服飾用品各種豊富在庫

全て最新流行品 布ボタン製作取扱致します

梨市セナドル・フェイジョウ街一四〇番 電話二・三三七九番

Colonização Alta Paulista

MAX WIRTH

パウリスタ 延長線の地

御待望のルツセリア町の隣 接地賣出開始す

スイサ耕地二万域の内

▼地 價

一域一コント貳百ミル以上

▼支拂方法

四ヶ年賦無利息

ルツセリア町は學校、製材 精米、藥局並に多數商店を 始め三百戸より成る既成町 にてゾーナ・ダ・マツタ第一 市街地です

百聞は一見に如かず 一日も早く御視察を乞ふ

マリア市サンルイス街五四五

中平土地事務所 電話 五一三三

ルツセリア町 事務所 谷本勝一

豫約者諸彦へ

邦在伯職員録

日伯情報社發刊の職員録は先般廣告申し上げました如く弊社に於て適當に處分することになりました

九百頁に亘る在伯邦人の活躍状況を見得る許りてなくブラジルの各種統計表をも掲げてあり至極便利なものであります

印刷は日伯社、體裁優美、是非一冊を御備へ下さい

全額拂込豫約者に限り金貳拾貳圓 (送料別)

豫約者外御希望者は金貳拾貳圓 (同)

尙御用命は直接本社又は各地方繁華社出張員に御申込願ひ上げます

日伯社